

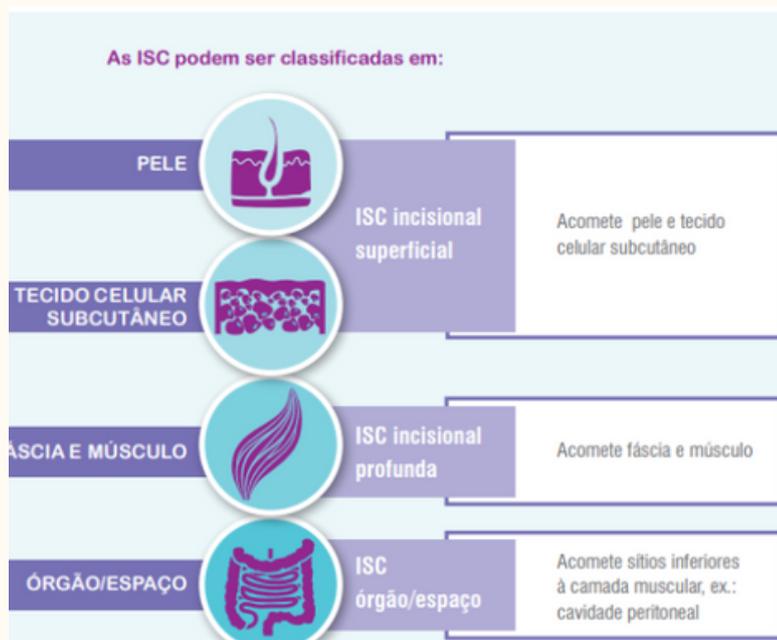


## Edição suplementar - Infecções do Sítio Cirúrgico CEMPI NEWS Nº11

### Vigilância das Infecções Relacionadas à Assistência à saúde (IRAS): quando e como fazer?

As **infecções do sítio cirúrgico (ISC)** ocorrem como **complicação de uma cirurgia**, comprometendo a incisão, tecidos, órgãos ou cavidades manipuladas, **podendo acontecer até 30 dias após a realização do procedimento ou até três meses (90 dias), caso haja presença de prótese**. Elas são estratificadas por **profundidade de acontecimento da infecção**, pelo **potencial de contaminação** da cirurgia (limpa, potencialmente contaminada, contaminada, infectada) e pela inserção de implante (até 3 meses de vigilância).

#### Profundidade de acometimento:



#### Potencial de contaminação:

- **Cirurgias Limpas:** onde o procedimento é realizado em **tecido estéril** ou de passível descontaminação, em casos onde **não há processo infeccioso ou inflamatório local**, não havendo penetração nos tratos digestivo, respiratório e urinário; ex: cirurgia mamária
- **Cirurgias Potencialmente Contaminadas:** realizadas em tecidos que apresentam microbiota própria, com **possível contaminação do campo operatório ou ainda que penetrem os tratos digestivo, respiratório ou urinário** sem contaminação significativa; ex: cesariana
- **Cirurgias Contaminadas:** realizadas em locais onde houve trauma de tecidos recentes e expostos, em tecidos onde há presença de **microbiota abundante** a qual gera uma **descontaminação difícil** e, ainda, quando ocorrem falhas na antissepsia, degermação ou na própria técnica operatória;
- **Cirurgias Infectadas:** são as cirurgias que ocorrem em **tecidos ou órgãos que apresentam processo infeccioso**, com presença de secreção purulenta, necrose ou corpo estranho ou ainda quando há perfuração de vísceras intestinais.

A vigilância dos pacientes cirúrgicos durante a internação deve ser realizada a partir da **observação contínua, ativa e sistemática das infecções cirúrgicas** e após a alta esta vigilância deve ser ativa por meio de telefonemas (busca fonada), ambulatório de egresso, whatsapp, e-mail entre outros.



Uma confusão muito comum é sobre o **quanto se deve aguardar para notificar** os casos de ISC, **exemplo:**

**Paciente realizou cesariana dia 05/03 → pode ocorrer ISC até dia 05/04**

**Paciente que realizou implante de prótese mamária em 05/03 → pode ocorrer ISC até 90 dias 04/07 (90 dias corridos a partir de 05/03)**

A notificação das cirurgias **realizadas** no mês de **março, não podem ser notificadas em março** pois não seria aguardado 30 dias nas cirurgias do dia 31 de março. Por isso a **notificação de todas as ISC**, como acordada com a CEMPI, **deve ser realizada em até 48 horas (2 dias úteis) após o último dia do mês subsequente**, no exemplo, deve ser realizada até o dia 03/05.

Caso tenha **cirurgia com implante**, você **continuará vigiando até completar os 90 dias** e então deve fazer **nova notificação, caso haja ISC**, até o dia **04/07**.

**As estratégias de busca ativa em ambulatórios de curativos pós-operatórios, por telefone, em busca de sinais de infecção e/ou uso de antibióticos são as formas mais efetivas de vigilância pós alta.**



**Vamos te ajudar....**

**CRONOGRAMA DE DATAS OBRIGATÓRIAS PARA NOTIFICAÇÕES**



Cirurgias <b>sem</b> implante	
Mês da realização	Data e mês máximo para notificação
Janeiro	04 de Março
Fevereiro	02 de Abril
Março	03 de Maio
Abril	04 de Junho
Maio	03 de Julho
Junho	01 de Agosto
Julho	03 de Setembro
Agosto	03 de Outubro
Setembro	01 de Novembro
Outubro	03 de Dezembro
Novembro	03 de Janeiro/25
Dezembro	04 de Fevereiro/25

Cirurgia <b>com</b> implante	
Mês da realização	Data e mês máximo para notificação
Janeiro	02 de Maio
Fevereiro	03 de Junho
Março	02 de Julho
Abril	01 de Agosto
Maio	02 de Setembro
Junho	02 de Outubro
Julho	01 de Novembro
Agosto	03 de Dezembro
Setembro	03 de Janeiro/25
Outubro	04 de Fevereiro/25
Novembro	03 de Março/25
Dezembro	02 de abril/25

**VAMBORA TRABALHAR!  
ATÉ BREVE PREVENICIONISTAS!  
EQUIPE CEMPI**